

# GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Redacção e administração—Rua Dezenove n.º 20

ESPINHO

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empresa  
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TIPOGRAFIA PENINSULAR

— 24 RUA DA BAINHARIA — 26 — PORTO

## A ordem publica e as instituições democraticas

Nos ultimos tempos de-ram-se, na região do Douro, lamentaveis acontecimentos. Foi alterada a ordem publica e teve de intervir energeticamente a força armada.

Debateram-se no parlamento essa famosa e já lendaria controversia sobre o artigo 6.º do tratado de commercio celebrado com a Inglaterra. Fôra a Lisboa uma comissão para tratar com os poderes publicos de reivindicar para os vinhos do Porto licorosos regalias da marca regional, que os puzesse a coberto da competencia com os vinhos do sul.

Quiz-se, por excesso de zelo ou por exploração politica, agravar e complicar a solução deste problema economico.

E' de notar que, ao votar-se o tratado, poucos ou insignificantes reparos se fizessem á sua redacção e que os interessados, nesse momento oportuno, não surtiram logo com o seu clamor e justificada reclamação. Ao votar-se o tratado, que é da responsabilidade de um ministerio extra-partidario—o da presidencia do Sr. Bernardino Machado, ouviram-se apenas em surdina algumas lamentações.

Não menos notavel é o facto de tanta gente se insurgir contra o tal artigo 6.º e poucos, bem poucos, conhecessem a essencia desse artigo.

Todavia os durienses agora levantaram a voz. Os lavradores regionais e os negociantes do Porto concertaram um movimento colectivo para instarem com o Governo, afim de que este lhes salvaguardasse os legitimos interesses, mercê de providencias reguladoras da exportação dos vinhos licorosos.

De passagem salientaremos—que não nos parece ser precisamente o mesmo—a defeza dos interesses dos viticultores do Douro e a salvaguarda das condições economicas dos comer-

ciantes de vinhos do Porto e Gaia.

Mas adiante. A todos os espiritos parece ter chegado a convicção de que o tratado, já sancionado pela Inglaterra, garantia genericamente a exportação—para aquele país—do vinho portuguez, protegendo a sua entrada e venda nos mercados britannicos.

Tambem é axiomático que, nesta altura, não accitaria o governo inglez novos aditamentos a negociações já findas.

Se o governo portuguez renunciasse ao tratado, arriscar-se-ia a não mais negociar outro que consignasse iguais vantagens para Portugal.

A questão era simplesmente de ordem interna. Que o governo esclarecesse quais os vinhos licorosos a exportar e tornasse insofismavel, quanto possivel, a *marca Vinho do Porto* como genuino producto do Douro—eis tudo!

No mesmo proposito conciliador, pareciam irmanar-se viticultores durienses, comerciantes do Porto e varias forças vivas politico-economicas do norte do país. O governo da Republica, por seu lado, puzera o caso com extraordinaria nitidez e lidima simplicidade. Toda a solução, que não ferisse interesses legitimamente creados, seria bem aceite. E toda a medida de razoavel protecção ao Douro seria adotada de boa vontade.

Ante estas boas disposições e solenes propositos de mutuo entendimento não parecia suscitar-se embaraço de valor.

Eis, senão quando, ao iniciarem-se as negociações, surgem tumultos violentos em varias terras do norte. O Douro, intempestivamente, começava a arder em conflagração intensiva e largamente generalizada.

Foi, porém, efemera a duração deste mal-entendido.

Os bons conselhos, as

energicas providencias e sobretudo a intervenção da força armada operaram o milagre da acalmção. E tudo serenou, por encanto, graças á inteligencia, entre os interessados e o governo, sobre a formula de resolver o problema.

A esta hora já o governo da Republica deve ter nas mãos a explicação do paradoxo revolucionario. Aquilo foi, sem duvida, uma ignobil exploração politica. A certos manejos de revolucionarios convinha a anunciada agitação. Assim tudo se explica de modo admiravel. Entretanto a habilidade falhou.

E' timbre das instituições democraticas colocar as questões economicas fóra do ambito mesquinho das influencias politicas.

Mas é velho sestro, herança do antigo regime e filão quasi exausto que ainda tentam explorar certos politicos falidos—agitar, confundir, acirrar as iras populares, ainda sob os pretextos mais nobres.

Dentro das instituições democraticas é preciso que se extermine o vetusto e desacreditado expediente.

E' uma ignominia sem nome, é um crime de lesapatria.

Pobres servos da gleba, que sofreis tão duramente a miseria e as agruras da situação! Miseraveis sem escrupulo choram hipocritamente a vossa desgraça, só com o fim egoista de se governarem e de comprometerem o governo da Republica.

Cuidado com os traficantes! Punição severa aos bandidos, aos mandantes sem escrupulos!

Assim o exige a honra da patria e a dignidade da Republica.

## Comentarios

### A situação

Circularam boatos de crise durante a semana. Havia alguem que pretendia ver morto o governo com a questão do Douro. Até ingenuas criaturas sonharam, outra vez, com a queda da Republica!

O que apenas se pode apurar é a possibilidade de uma recom-

posição ministerial. E por aqui quedaremos, até vér!

### Os focos

O reforço da iluminação por lampadas de grande incandescencia dá certo resultado, sendo todavia, de notar que era preciso duplicar-se o numero desses focos para se iluminar bem as avenidas centrais.

Porque será que os focos se estendem até á beira-mar e fica a parte superior da rua dezenove quasi ás escuras?

Dá-se um rebaçado a quem decifrar o enigma.

### Sempre vem

O prometido regulamento da lei de separação dos funcionarios é um facto.

Os empregados talassas que se limpem a esse guardanapo, até vér...

Depois virá a sobrezeza.

### Relogio

A irmandade da Senhora da Ajuda teve agora uma boa ideia. Foi colocado na capela de Santa Maria Maior o relógio da torre.

A parte a modestia, quasi parana, do campanario, devemos a sério concordar em que o relógio representa um beneficio para a povoação.

## DOCTOR AFONSO COSTA

As suas melhoras progridem muito sensivelmente.—Em breve será restituído á vida activa da politica e á afeição dos seus amigos.

As noticias relativas ao estado do illustre enfermo, quer as vindas directamente, quer as publicadas nos jornais, habilitam-nos a presumir de modo seguro—que entrará breve num periodo de perfeito restabelecimento.

Os boletins medicos assinalam progressivas melhoras muito acentuadas: o doente alimenta-se regularmente, levanta-se durante algumas horas, em todos os dias.

De resto já não o atormentam as dôres e os incomodos que tornaram, nos primeiros dias, bastante precária a situação.

Estas noticias animadoras são motivo de imenso jubilo para os correligionarios e amigos do imminente estadista.

Todos os bons portuguezes, sinceramente e convictamente patriotas, de coração estimam que o Snr. Doutor Afonso Costa, para honra da patria, volte, quanto antes, a ocupar o logar de destaque a que justamente o elevaram as suas excepcionais qualidades de talento, de caracter e de acção energica em defeza da nacionalidade e dos seus principios da democracia.

## DIVAGAÇÕES

### Vulcões

Dá uma ideia geral no ultimo numero da «Gazeta», dos tremo-

res de terra, e agora vou tentar dá-la dos vulcões.

O calor central manifesta-se bem pelos vulcões,

Uma caldeira duma maquina a vapor, quando tem excesso deste, expelle-o para a atmosfera pela valvula de segurança.



Os vulcões serão então as valvas de segurança da Terra.

Os vulcões ejaculam materias igueas, e não podem elas ser geradas senão por um foco igneo bem potente.

E' claro então que ele existe no interior da Terra.

Como se ateou este fogo no centro da Terra, e como se conserva ele indefinidamente?

Deus não foi com certeza lançar lá o fogo com um fosforo, como também não foi qualquer Comissão Executiva duma Camara Municipal; então só poderemos admitir que ele fosse lançado por uma faísca electrica, e que este fenomeno se esteja repetindo a toda a hora, e por isso haverá continuamente faíscas electricas no centro da Terra, e portanto fogo, e consequentemente calor.

Por aqui todos vêem que a móla real do Universo é a electricidade.

Aqui está mais uma confirmação da minha teoria. Qualquer fenomeno da Natureza o confirma. Quem aqueceu a agua nas estaucias termas?

Evidentemente foi o calor gerado por um foco igneo, produzido por uma faísca electrica.

Quando um excesso de gazes procura uma saída, ataca com a sua força elastica, qualquer ponto da crosta terrestre, e abre caminho para a atmosfera.

Está assim formado um vulcão.

Claro é que os gazes não escolhem sitio para abrirem o caminho de saída, e por isso tanto pode esse caminho abrir na superficie da Terra, como no fundo dos mares, e então chamam-se submarinos.

Humboldt calculou em 407 o numero de vulcões terrestres, sendo 225 só ativos.

Parece que apesar dos gazes não escolherem ponto para sairem, tem contudo dado a preferencia a sitios que correspondem a ilhas ou a costas maritimas.

Um vulcão submarino despeja no fundo do mar toneladas de materias, e estas vão-se amontoando, e chegam a exceder a altura das aguas, e assim se formam algumas ilhas, que estão arriscadas a desaparecer, se se der uma outra convulsão vulcanica no seio delas, e as arrasam tão facilmente como foram formadas.

Os vulcões geralmente dipõem-se em linhas paralelas.

Assim na America existem duas linhas rétilineas de vulcões.

Os vulcões de Java constituem duas linhas paralelas.

Os de Kamtschakta na Asia formam tres linhas.

O Venuvio na Italia, o Etna na Scilia, o Stramboli e Vulcano nas ilhas Eolias, o Santorino, o Epomeu na ilha da Ischia e os da da Islandia, Hecla e Krable são os conhecidos na Europa.

Na Asia ha grande numero deles. Os mais notaveis são o Ararate e Demavend perto do mar Caspio e os de Java.

Na Africa ha os vulcões do mar Vermelho, os do Congo, Angola e Açores.

Na America ha-os na terra do Fogo e Patagonia; 32 no Chili; 8 na Bolivia e Perú meridional; 20 em Quito; sete no Mexico; e ainda alem destes ainda outros menos importantes.

Nas ilhas de Sandwich ha tambem grande numero deles.

Os vulcões dos Açores, Cabo Verde e Canarias são as portas que uma grande convulsão vulcanica deixou abertas, quando submerglu numa noute e um dia um grande continente maior que a Asia e Africa juntas, que se denominava Atlantide, e se estendia desde o 12 graus até 40 de latitude norte.

Essas ilhas eram os picos mais elevados desse continente que se estendia até ao Egypto.

Os vulcões apagados serão tal-

vez o caminho que as almas seguirão para o inferno dos catolicos, pois que é o unico que pode levar ao centro da Terra.

O céu e inferno serão assuntos que dão bem para outra palestra. Não me consta que qualquer padre tenha empregado os seus sagrados musculos, a manejar o alvião e abrir um livre caminho para a caldeira de Pero Botelho.

Inferno já é esta nossa vida. Para que querem eles outro?

Eduardo Marrecas Ferreira

### Expédiente

(\*)

Para facilitar á colonia balnear o perfeito conhecimento do commercio de Espinho, a administração da «Gazeta» lembrou-se de crear nela uma secção de anuncios economicos que termina no dia 15 de Novembro. Nesta secção poderão inserir-se anuncios á razão de um centavo por linha, mas que só tem validade dentro do prazo acima marcado.

Começa já a inscrição de anuncios. Havendo, como é notorio, grande dificuldade em arranjar servições nesta época, esta secção resolverá tambem essa dificuldade desde o momento em que façam inserir na «Gazeta» os anuncios dos pedidos e das ofertas.

Como se vê esta secção é destinada a elucidar a colonia balnear sobre pontos capitais da vida domestica.

A «Gazeta» encontra-se á venda no quiosque Reis.

### Casos e Noticias

O tempo e o mar—Após uns dias de elevadas calórias, voltou o tempo sereno, apresentando-se com regular e amena catadura, bem que nalgumas noites se sintia frio de mais.

O mar, embora manso como um cordeiro, está, quanto á pesca, avário como um cão.

Defeza de Espinho—Parece iniciar-se a mirabolante ideia de se construir um novo esporão ao norte, sendo abandonadas ao seu destino os dois esporões, ainda incompletos.

Valha-nos a Senhora da Ajuda, S. Pedro, S. Joaquim, S. Simão e todos os santos da serena côrte celestial.

Meio escudo para as almas!

Modificação ministerial—Houve mudança ministerial. O Sr. Doutor José de Castro, presidente do ministerio e Ministro da Guerra e Marinha, continua na presidencia e só com a pasta da Marinha.

Foi nomeado Ministro das Colonias o Sr. capitão de mar e guerra Rodrigues Gaspar.

Tomou conta da pasta da guerra o Sr. major Norton de Matos, a cujo cargo estava a pasta das colonias.

Sporting-Club (Teatro)—A festa que este Club realisou no dia 17 foi digna de nota.

Abrilhou-a a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Clara Lopes que galhardamente se prestou a desempenhar a parte, que nela mais se salientou.

Com uma voz bem timbrada e maleavel cantou a valsa Mercedes

que a plateia pediu para bisar, para assim poder gosar por mais tempo a delicia que lhe proporcionou.

Com seu simpatico irmão, cantou mais o dueto de apaches La Golla, em que esta bem gentil senhora revelou mais uma qualidade muito apreciavel, pois que junto ao canto uma gesticulação apropriada.

Esta senhora foi dota pela da Natureza com umas cordas vocaes tão vibrates, que causam inveja ao mais fino rouxinol.

O orfeon já é nosso conhecido; distingue-se sempre pela concordancia de vozes, ganha pelos seus aturados e bem dirigidos ensaios.

A rapsodia n.º 1 original de Fausto Neves agradou muitissimo, pelo que teve de ser bisada.

Reuniu ele e ligou perfeitamente por bem estudadas gradações de sons, musicas populares, que afinal se encadearam com uns compassos da Portugueza.

A comedia — Quem desdenha — foi muito bem desempenhada.

Pena foi que o amator Roberto Fernandes que pisa o palco como se fosse já um profissional, não se compenetrasse mais do seu papel, pois que o riso aflora-lhe aos labios com uma faciidade enorme, o que prejudicou a firma da comedia, cujo autor foi a nossa notabilidade literaria—Manoel Pinheiro Chagas.

Se este amator se treinar no jogo do sisudo, dá com certeza um distinto interprete teatral, pois que as suas qualidades cenicassão apuradas.

Cinematografos — Agora temos dois e a concorrência do publico é o factor que determinará a primazia de um sobre o outro, pois ambos se esforçam por agradar.

O cinema Jardim deu no Domingo 18 uma sessão dedicada ás creanças de todas as escolas de Espinho, com que inangurou os seus espetaculos.

O sangue quente da creança bem se manifestou em aplausos á empreza.

O aparelho é bem potente porque no teatro de Espinho apezar de ter muito maiores dimensões que o de Ovar projéta bem e fixamente.

Alem dumas fitas que eram boas para desopilar e que levaram ao rubro o entusiasmo da pequenada, deu uma fita altamente patriótica, propria para a educação das creanças—Pela Patria.

Poz bem em relevo as culminancias a que pode levar o amor patrio e o vilipendio que agrega a si o que lhe é traidor.

Lembra-nos que todas as escolas primarias deviam ter um cinema que funcionasse aos domingos aonde se exhibissem fitas mores e patrioticas que contribuíssem para a educação das creanças.

Felicitemos a empreza pela acertada ideia que teve e pela maneira bem artistica como procedeu á inauguração dos espetaculos.

Desejamos-lhe uma época prospera e livre de obstaculos que a prejudiquem.

O Salão Avenida já é nosso antigo conhecido e por isso desnecessario é encarecer-lhe as qualidades, pois que o publico já formou a respeito dele uma segura opinião que é comprovada pela constancia dos mesmos espectadores.

O seu aparelho é muito bom e as projecções são o mais nitidas possivel.

Com a competencia dos dois só tem a lucrar o publico, pois que ambos se esforçarão por chamar a eles a concorrência e para isso terão que aprimorar os espetaculos.

O Cinema Jardim tem a superioridade da casa e o Salão Ave-

nida tem a do local em que está instalado.

O primeiro deve com o brilho dos seus espetaculos lutar com a melhor localisação do segundo e este deve lutar com a maior amplidão da casa de espetaculos do primeiro.

Chegadas—Em seus magnificos automoveis acabam de regressar respetivamente do Gerez e de Entre-os-Rios os estimados capitalistas e proprietarios nossos correligionarios Srs. João Marques dos Santos e Pedro da Silva Godinho e filho.

--A fim de passar a época balnear nesta praia já aqui se encontra acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Familia o Sr. Antonio Figueirinhas do Porto. Encontra-se hospedado no Grande Hotel.

—Estão entre nós o sr. Oscar Evaristo, capitalista. Acompanha a sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa.

Assembleia de Espinho — Acha-se esta esplendida casa de diversões em preparativos, para apóz importantes melhoramentos abrir o seu «salon» ao publico elegante que ali costuma acorrer.

«Café Chinez»—Para este conceituado estabelecimento devem chegar hoje, onde se estreiarão as simpaticas artistas francezas «Melles Cabarats» que o ano transato granjearam, entre os «habitues», inumeras simpatias.

Recebemos do Ministerio das Finanças um bem elaborado relatório estatístico de que damos publicidade á parte que segue sómente, porque a abundancia de original nos não permite reproduzi-lo todo:

#### Ministerio das Finanças

Direção Geral da Estatistica

### As ultimas Eleições Deputados

#### Folha para vulgarização —N.º 2-B

Destinada especialmente á imprensa jornalística)

Com a publicação da presente fôlha pretendemos patentear ao país o resultado de todo o movimento eleitoral de 13 de Junho de 1915, dando os números referentes á eleição de Deputados e pondo-os em confronto com as votações para Senadores. O quadro que vai junto mostra que houve um aumento de 13 por cento no número dos votantes para Deputados sobre o dos votantes para Senadores, nos 18 distritos em que se realizaram eleições no referido dia 13 de Junho último. Estudando esta pequena diferença de listas nas duas eleições em cada uma das três zonas continentais, podemos certificar o seguinte:

Dos votantes para Deputados não votaram para Senadores:

- Zona sul, 2,4 por cento;
- Zona nordeste, 2,6 por cento;

	Percentagem dos votantes sobre os eleitores em 13 de Junho de 1915	Progresso anual da instrução (por cento) entre 1900 e 1911	Densidade da população em 1911
Zona Sul . . . . .	53,0	0,31	34,5
Zona Nordeste . . . . .	64,3	0,37	56,2
Zona Noroeste . . . . .	67,7	0,48	117,9

Dentro em pouco publicaremos uma folha com dados das eleições de Deputados e Senadores por concelhos; por ela se avaliará do estado das forças politicas em cada uma dessas divisões administrativas.

10 de Julho de 1915.

Zona noroeste, 2,1 por cento. Em todo o continente a percentagem é de 2,2 por cento.

Embora se trate realmente duma diferença pequena, ela não devia deixar de patentear-se e alguma significação tem, quer nos parecer, no problema politico respeitante á existência duma só camara legislativa ou de duas. Em alguns poucos pontos do continente deu-se um fenomeno inverso, havendo mais votantes para Senadores do que para Deputados (circulos de Faro, de Guimarães, de Vila Rial e 4.º bairro de Lisboa).

No continente da República verificou-se haverem votado 59,5 por cento dos nomes inscritos nos cadernos de recenseamento. É uma cifra reduzida, como pretendiam salientar aqueles que mais falaram em abstenções? É pelo contrario uma percentagem aproximada daquela que houve nas eleições dos últimos tempos, tanto no regime monárquico como já durante a República? Não podemos dar uma resposta precisa ao leitor, mas aqui lhe prometemos que, com a possível brevidade, o elucidaremos sobre este interessante problema, para o que estamos já colhendo dados respeitantes ás eleições realizadas no país desde 1864 até agora.

Quanto á abstenção eleitoral em Lisboa, a que fizemos referencia especial na Folha para vulgarização—N.º 1-A, procuram com a máxima precisão os erros do recenseamento actual, e á falta de pessoal idoneo para nesta Direção levarmos a cabo uma revisão meticulosa dos cadernos, contamos com a dedicacão de várias pessoas que espontaneamente nos ofereceram os seus servícios. Neste momento possuímos já elementos para rectificar os números dos cadernos eleitorais da freguesia de Santo André, os quais devemos á obsequiosidade do cidadão Artur Hermógenes Ferreira e são os seguintes:

Inscrição nos cadernos	623
Individuos inscritos em duplicado e policias e guardas fiscais que não votam.	96
Recenseados não residentes na freguesia.	123
	219

Eleitores verdadeiros (623—219).	404
Votantes em 13 de Junho de 1915 . . . . .	254
Percentagem dos votantes sobre os leitores.	62,9

Esta percentagem de 63, números redondos, é já muito favoravel, embora esteja longe da bitola que a capital da Republica precisa estabelecer.

Na fôlha anterior salientamos o facto de aumentarem as votações do sul para o norte e disse-mos haver concordancia desse fenomeno com o do progresso da instrução elementar; podemos agora acrescentar que a densidade da população (número de habitantes por quilómetro quadrado) está tambem em relação directa com ele. E' o que se pode ver a seguir:



Quadro sobre o movimento eleitoral em 13 de Julho de 1915

Eleição de Deputados—Comparação com a de Senadores

Continente; zonas continentais; provincias; distritos; circulos eleitorais; cidades de Lisboa e Porto	Recenseados	Votantes para Deputados	Porcentagem dos votantes para Deputados sobre os recenseados	Porcentagem dos votantes para Senadores sobre os recenseados
<b>Continente</b>	450.325	267.872	59,5	58,2
<b>Zona sul (sem a cidade de Lisboa)</b>	90.958	48.212	53,0	51,7
<b>Zona nordeste</b>	120.718	77.669	64,3	62,6
<b>Zona noroeste (sem a cidade do Porto)</b>	158.005	107.024	67,7	66,3
<b>Alentejo</b>	29.454	17.291	58,7	58,2
<b>Distrito de Beja</b>	10.870	5.999	55,2	55,1
Circulo n.º 37 (Aljustrel)	4.193	2.137	50,9	—
Circulo n.º 36 (Beja)	6.672	3.862	57,9	—
<b>Distrito de Evora</b>	9.559	5.954	62,3	62,2
Circulo n.º 35 (Estremoz)	4.073	2.730	67,0	—
Circulo n.º 34 (Evora)	5.486	3.224	58,8	—
<b>Distrito de Portalegre</b>	9.025	5.341	59,2	57,9
Circulo n.º 33 (Elvas)	4.110	2.317	56,4	—
Circulo n.º 32 (Portalegre)	4.915	3.024	61,5	—
<b>Algarve—Distrito de Faro</b>	13.452	7.795	57,9	58,0
Circulo n.º 38 (Faro)	6.336	3.566	56,3	—
Circulo n.º 39 (Silves)	7.116	4.229	59,4	—
<b>Beira Alta</b>	91.584	61.888	67,6	65,0
<b>Distrito de Aveiro</b>	32.382	22.817	70,5	65,2
Circulo n.º 13 (Aveiro)	16.061	10.651	66,3	—
Circulo n.º 14 (Oliveira de Azemeis)	16.321	12.166	74,5	—
<b>Distrito de Coimbra</b>	29.377	19.280	65,6	64,2
Circulo n.º 20 (Arganil)	10.436	7.174	69,7	—
Circulo n.º 19 (Coimbra)	18.941	12.106	63,9	—
<b>Distrito de Vizeu</b>	29.828	19.791	66,4	65,7
Circulo n.º 16 (Lamego)	13.853	9.893	71,4	—
Circulo n.º 15 (Viseu)	15.975	9.898	61,9	—
<b>Beira Baixa</b>	31.889	21.021	65,8	63,3
<b>Distrito de Castelo Branco</b>	14.134	9.822	69,5	66,0
Circulo n.º 21 (Castelo Branco)	7.726	5.446	70,5	—
Circulo n.º 22 (Covilhã)	6.408	4.376	68,3	—
<b>Distrito da Guarda</b>	17.755	11.199	63,1	61,2
Circulo n.º 18 (Gouveia)	8.964	6.202	69,2	—
Circulo n.º 17 (Guarda)	8.791	4.997	56,8	—
<b>Estremadura (sem a cidade de Lisboa)</b>	65.826	33.253	50,5	48,4
<b>Distrito de Leiria</b>	17.774	10.130	57,0	54,8
Circulo n.º 24 (Alcobaça)	7.623	3.478	45,5	—
Circulo n.º 23 (Leiria)	10.151	6.652	65,5	—
<b>Distrito de Lisboa (sem a cidade)</b>	26.649	12.290	45,0	45,6
Circulo n.º 29 (Setubal)	10.821	5.416	50,1	—
Circulo n.º 31 (Torres Novas)	9.200	4.031	43,8	—
Circulo n.º 30 (Vila Franca de Xira)	6.628	2.813	42,4	—
<b>Distrito de Santarem</b>	21.403	10.863	50,8	46,5
Circulo n.º 25 (Santarem)	9.532	4.699	49,3	—
Circulo n.º 26 (Tomar)	11.871	6.164	51,9	—
<b>Madeira—Distrito do Funchal—Circulo n.º 43</b>	6.989	3.746	53,6	53,6
<b>Minho (menos a cidade do Porto)</b>	103.406	67.713	65,5	64,8
<b>Distrito de Braga</b>	37.929	27.882	73,5	74,4
Circulo n.º 3 (Braga)	20.011	14.946	74,7	—
Circulo n.º 4 (Guimarães)	17.918	12.936	72,2	—
<b>Distrito do Porto (menos a cidade)</b>	42.769	25.871	60,5	58,0
Circulo n.º 10 (Penafiel)	15.328	8.931	58,3	—
Circulo n.º 12 (Santo Tirso)	13.380	8.108	60,6	—
Circulo n.º 11 (V. Nova de Gaia)	14.061	8.832	62,8	—
<b>Distrito de Viana do Castelo</b>	22.708	13.960	61,5	61,5
Circulo n.º 2 (Ponte do Lima)	9.368	5.618	60,0	—
Circulo n.º 1 (Viana)	13.340	8.342	62,5	—
<b>Tras-os-Montes</b>	34.067	23.941	70,3	70,1
<b>Distrito de Bragança</b>	11.850	7.447	62,8	61,1
Circulo n.º 7 (Bragança)	6.173	3.489	56,5	—
Circulo n.º 8 (Moncorvo (a))	5.677	3.958	69,7	—
<b>Distrito de Vila Real</b>	22.217	16.494	74,2	74,9
Circulo n.º 6 (Chaves)	10.332	8.199	79,4	—
Circulo n.º 5 (Vila Real)	11.885	8.295	69,8	—
<b>Lisboa—Cidade</b>	56.392	23.131	41,0	41,2
<b>Circulo n.º 27 (Oriental)</b>	28.705	11.834	41,2	—
1.º bairro	18.130	7.082	39,1	39,0
2.º bairro	10.575	4.752	44,9	44,9
<b>Circulo n.º 28 (Occidental)</b>	27.687	11.297	40,9	—
3.º bairro	12.397	5.182	41,8	40,9
4.º bairro	15.290	6.115	40,0	41,4
<b>Porto—Cidade—Circulo n.º 9</b>	24.252	11.836	48,8	47,2
1.º bairro	13.517	6.797	50,3	49,4
2.º bairro	10.735	5.039	46,9	44,4
<b>Somas e medias dos 18 distritos em que se fizeram as eleições no dia 13 de Junho de 1915.</b>	457.314	271.618	59,4	58,1

(a) Como no circulo de Moncorvo não houve eleições para Deputados fizemos figurar neste quadro as votações para Senadores. Os numeros precedidos dum asterisco são percentagem das votações para Senadores maiores do que as votações para Deputados.

**Balneário** — No domingo 18 | tabelecimento modelar, monta do realizou-se a inauguração do si- | com um luxo que lhe dava direi- | tuado na Avenida 8.—E' um es- | to até a ocupar um dos primeiros

logares numa grande cidade. Tem 16 quartos para banhos de imersão e 5 para douches. Já cá existia outro na Rua 21 que pela sua antiguidade em Espinho creou uma freguezia certa e por isso o novo só poderá contar com a elite da colonia balnear que não esteja ainda afreguezada com este. O Sol, porem nasce para todos e então poderão os dois viver sem se guerrearem e tirar bem no rendimento a compensação do sacrificio pecuniario que os seus empregarios fizeram. No novo balneario esse sacrificio foi bem avultado porque as comodidades empalhadadas com o luxo que lá se encontram representam um bom capital. Os preços nesta são:

Douches . . . . . \$30  
Imersão 1.ª classe . . . . . \$30  
" 2.ª " . . . . . \$20  
Serie de 10 douches . . . . . 2\$85  
" de imersões de 1.ª classe . . . . . 2\$85  
Serie de imersões de 2.ª classe . . . . . 1\$90  
Lençol turco . . . . . \$06

Os preços do outro, da Rua 21 n.º 25, são: Serie de 10 douches 2\$00. Os douchistas são para senhoras, Angelina Augusta Braga enfermeira diplomada do Hospital da Misericordia do Porto e do estabelecimento de Vidago. Para homens: Alberto Delgado Farmaceutico.

**Criança abandonada**—Apareceu no dia 20 nas terras da Comp.ª dos Cam.ª de Ferro uma criança que pela autopsia se reconheceu que morreu pelo abandono a que a mãe a votou.

**Partida**—Retirou no dia 18 para Entre-os-Rios a Ex.ª Sr.ª D. Sofia Quaresma com sua gentilissima filha, que para lá foram fazer uso das aguas.

**Chegada**—Acha-se entre nós o nosso amigo e correligionario Antonio Maria Paes com sua ex.ª esposa.

**Gralhas**—Entre a aluvião de las precisamos corrigir algumas que acarretam algum prejuizo. Nas contas do funeral do nosso correligionario Cardoso encontra-se lançada, no ultimo numero da Gazeta, a verba «sendo para a viuva 3\$35» quando devia estar Luto para a viuva, e outra no horario dos comboios pois vem lá um marcado ás 21,5 e devia lá estar 21,50 (Partidas do Porto) e ainda nestas passadas para o comboio que vem lá com t, das 5, 46.

**Chegadas**—Este ano está Espinho em maré de rosas, pois que a distincta familia do Ex.ª Sr. Dr. Arnaldo de Moraes, filho do Ex.ª Sr. Visconde de Moraes espolheu esta nossa aprazivel praia para veranear.

E' esta uma abastada familia do Rio de Janeiro que tem sabido empregar os seus imensos capitales em obras que dignificam os seus caracteres.

Completo esta maré de sorte a visita do nosso dedicadissimo correligionario o Ex.ª Sr. Alfredo de Oliveira Santos proprietario da Camisaria e Gravataria Rio Branco no Rio de Janeiro com sua Ex.ª Esposa e Filhos.

Este illustre cidadão foi alem de fundador por muitos anos Director do Gremio Republicano no Rio de Janeiro.

Torna-se sempre incansavel em promover belas recepções aos nossos Ministros no Brazil e é um desvelado protector da colonia portugueza.

Sentimos que este ultimo cavalleiro tenha, por motivo de saúde, de se retirar para Caldelas no dia 26.

Horario dos comboios

(Entre Porto e Espinho)

(desde 1 de Julho de 1915)

T.—tramway; O.—omnibus; R.—recoveiro; C.—correio; R. P.—rapido; M. P.—mercadorias e passageiros.

**Partidas do Porto**—0,43, O. 5,46, t. 6,28, 6,55, t. 7,53 t. 8,37, R. P. 8,57, t.10,18,t. 12,15, t. 13,37,t. 14,27, t. 16,19, t. 17,20, t. 17,52, t.18,48,R. P.19,03, t.19,55, C.20,29,t.21,50 t. Partidas de Espinho—2,31, M. P. 6,07, t. 6, 55, C. 7,47 t. 8,33, t. 9,36, t. 10,40,t. 12,56,t. 13,36, R. P.14,43,t. 16, 12 t. 17,47, t. 18,50, t.19,26, O. 20,15, t. 21,48, t. 23,10, t. 23,48 R. P. 00,5, t.

Vale do Vouga

(desde 1 de Julho de 1915)

**Partidas de Espinho**—7,50 até Vizeu aonde chega ás 14,40; 17,35 até Albergaria-a-Velha aonde chega ás 20,20; 20,20 até Oliveira de Azemeis aonde chega ás 21,40. Chegadas a Espinho 6,56, 12,27, 18,23. Partida de Vizeu, 12. Partida de Albergaria-a-Velha, 4. Partida de Oliveira de Azemeis, 11.

Fazemos os nossos cumprimentos de boas vindas a estas duas Familias.

**Casino Peninsular**—Abriu os seus salões profusamente iluminados ao publico, que se pode deliciar com um admiravel sexteto, que magistralmente executa as mais diticeis musicas.

**Tourada**—Ficou transferida para o dia 8 de Agosto a que estava anunciada para hoje, visto que as touradas da Areosa e da Mealhada impedem de ter esta lugar.

**Exames**—E' notorio o aproveitamento que mostraram os examinandos, que receberam o ensino domestico do abalisado professor José Moreira d'Azevedo.

Os alunos do curso noturno, que são já homens feitos, e por consequencia mais resistentes á assimilação, deram uma bem cabal prova do belo metodo de ensino deste professor, pois que ficaram distinctos dois deles, quatro aprovados, sendo tres classificados com Bom, e um com sufficiente.

Um outro aluno ao qual este excelente professor ministrou o ensino domestico, fez um exame a tal ponto brilhante, que recebeu a classificação de *optimo*.

Assistimos aos exames do curso noturno, e vimos que só com muita força de vontade da parte do professor, se pode colher um resultado, que só se pode comparar ao obtido pelo lapidador num diamante bruto.

SPORT

Sporting Club de Espinho

FOOT-BALL

Conforme tinhamos noticiado, teve lugar no ultimo domingo no «Campo de Sport» deste Club o desafio entre o 1.º team do «Vilanovense Foot-Ball Club» de Gaia, e 1.º do «Sporting». Todas as vezes que temos que nos referir a *matches* de foot ball, jogados com o Sporting, alguma coisa se nos oferece para sobre o assunto dizermos; qualquer cousa;mas palavra palavrinha desta vez vemo-nos á brocha, para bem nos desempenharmos do que nos compete. Basta dizer que a victoria desta vez para Espinho, foi de uma superioridade incontestavelmente grande, pois o «Sporting» ganhou ao «Vilanovense» por 16 bolas a zero.

Como sempre a assistencia devido talvez a não haver na occasião outro divertimento, foi numerosa; mas desta vez não pode ser pródiga em aplausos, visto o *match* não ter grandes atractivos, pela razão que acima citamos. Pena é que num desafio que mereça algum interesse, pelas forças iguaes de parte a parte, não appareça um juiz tão imparcial, como agora...mas paciencia, oxalá que para o futuro todos assim sejam.

Hoje não tem lugar, por motivo da corrida de touros, desafio algum.

Prevenção

**Augusto dos Santos Capela, proprietario da Casa de Penhores, na rua 23 (antiga Liberdade) previne todos os seus estimaveis freguezes que todos os objectos com mais de 3 mezes de juros em divida serão vendidos em leilão, que se realizará nos dias 25 a 28 do proximo mês de julho.**

Espinho, 27 de Julho de 1915.

Augusto dos Santos Capela

ZACHARIAS RODRIGUES

Praça da Liberdade, 23

PUBLICAÇÕES

- Nacionais e estrangeiras
- Jornaes de Modas
- Tabacos
- Boquilhas, Carteiros
- Artigos de toilette
- Perfumarias
- Sabonetes
- Postaes Illustrados
- Loterias

Casa terrea

Vende-se com mobilia na rua 5, n.º 40. Falar com o actual morador.



**ANUNCIO**  
**Café Liberdade**

Abriu este novo café na Rua 16, n.º 48. Tem também meubom retiro, bons vinhos e petiscos. Os seus proprietarios Miguel Teixeira & Gomes, convidam o publico a visitar esta nova casa na certeza de que será bem servido e o mais economicamente possivel.

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

**Gazeta d'Espinho**

**ASINATURAS**

Anno . . . . .	\$80
Semestre . . . . .	\$40
Brazil . . . . .	\$50
Avulso . . . . .	\$02

**Publicações**

Por linha . . . . .	\$04
Repetições—linha . . . . .	\$02
Imposto do selo . . . . .	\$01
Os assinantes tem o desconto de 10%.	
(Pagamento adeantado)	

Anuncios permanentes, contrato especial.  
Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.  
A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.  
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administração deste jornal, rua desenove n.º 36, Espinho

**NOVA MOBILADORA ECONOMICA DE ESPINHO**  
**Pimenta & Rocha**

N'este estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta. Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Concertam-se moveis; preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109, proximo ao novo mercado.

Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as nossas construções.

**Typographia Peninsular**  
DE  
**Monteiro & Gonçalves**

Rua dos Mercadores, 171 **PORTO**

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como:

Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a \$15 e \$20 o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviam-se na volta do correio a quem fizer o pedido acompanhado da respectiva importancia.

**Teem á venda**

Bol da Lavadeira para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa

Pedro Sem, veridica e interessante historia Cartá á Virgem, 40 historia, pressa e verso.

**Hotel e Restaurante**  
**CAFÉ CHINEZ**

DE  
**José Fernandes do Lago**  
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

**Fotografia**

**Carvalho**

**Espinho**  
Esmaltes fotograficos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcelana.

Retratos reclame desde \$50

Ampliações inalteraveis desde \$500

Novidades efeitos de luz, transformação de vestidos e penteados etc., etc.

Quem desejar adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode igualar, não hesite em procurar sempre esta casa.  
Officina mechanica de cartona gem fotografica.

**HOSPEDARIA AMORIM**

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Almoços ao ar livre.

Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o anno e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospedaria, Francisco Pinto F. Amorim (vulgo Chico do pipó).

**MONTENEGRO DOS SANTOS**  
**NOTARIO PUBLICO**  
RUA VAZ D'OLIVEIRA  
**ESPINHO**

**ALBERTO MILHEIRO**

Cirurgião dentista  
Prothese e operações dentarias  
**Passelo Alegre 10**  
Em frente ao c.eto da Graciosa

**CONSULTORIO**

**MEDICO-CIRURGICO**

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

**ESPINHO**

Medicos cirurgides:

**J. PINTO COELHO**

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

**J. CORREIA MARQUES**

R. Vaz d'Oliveira, 61

**FOTOGRAFIA EVARISTO**

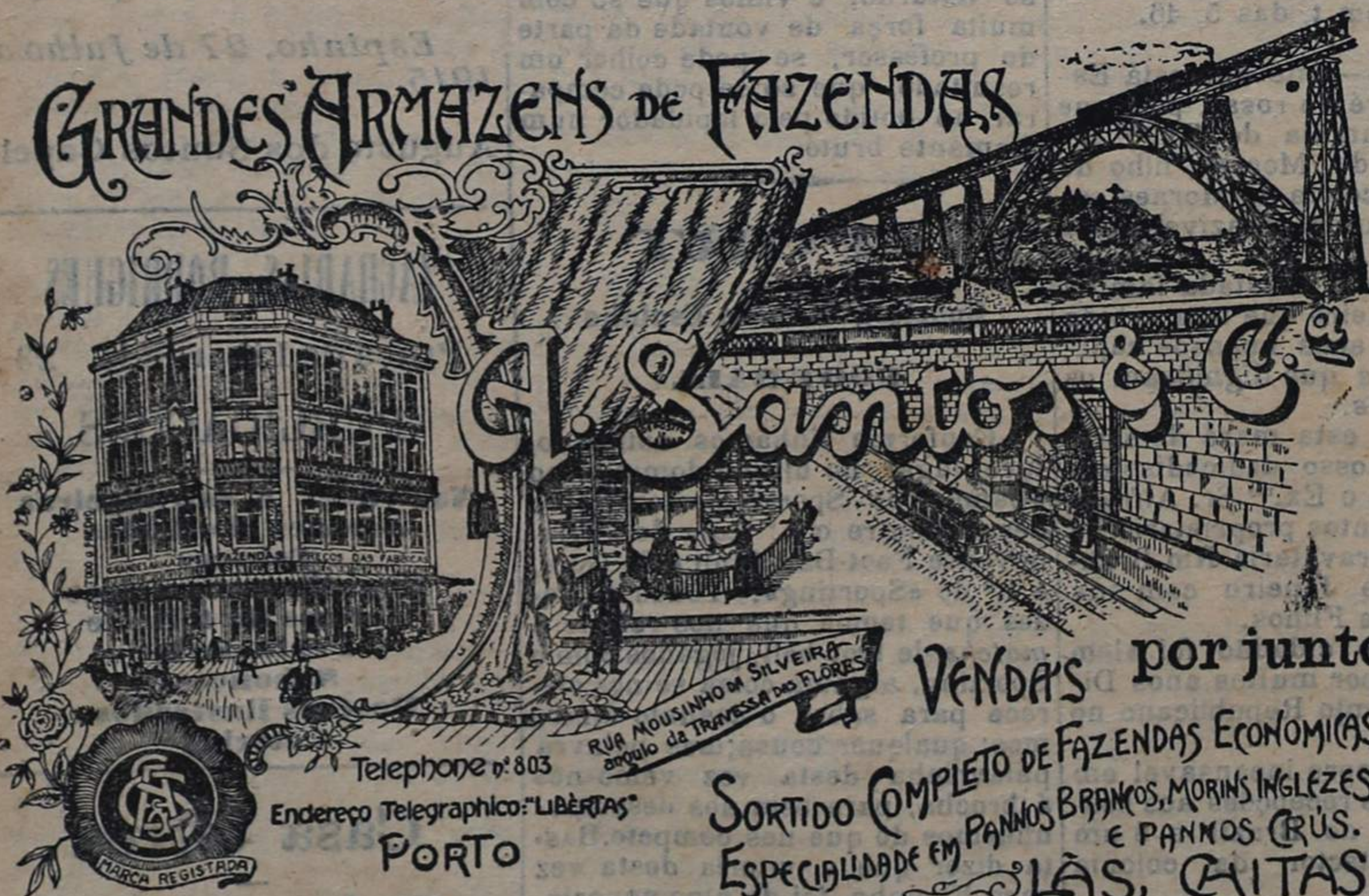
Avenida Sérpa Pinto,

**ESPINHO**

Execução perfeita de qualquer trabalho fotografico.  
Retratos em todos os generos.  
Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Construção de trabalhos fotograficos

**GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS**



Telephone n.º 803

Endereço Telegraphico: LIBERTAS

**PORTO**

**Sortido Completo de Fazendas Economicas**  
Especialidade em Pannos Brancos, Morins Ingleses e Pannos Crus.  
**PLAS, CUITAS,**

FLANELLAS, RISCADOS, CHALES, LENÇOS, MALHAS, CAMISETAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS

**NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO**

**COLEGIO LICEU**

Rua Castro Matoso, 8 (Bairro de Santa Cruz)

**COIMBRA**

Conego J. D. Dias de Andrade

**DIRECTOR**

Este collegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi expressamente construido para o fim a que se destina; tem magnificos aposentos para os alunos e diversos salões para o funcionamento de aulas.

O Collegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria.

O corpo docente do Collegio é constituido por professores de reconhecida e comprovada competencia